



## **ABORDAGENS RELACIONADAS COM A NOÇÃO DE SEDENTARISMO NUM LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>**

**Marly Neves Garces Malonio<sup>2</sup>, Lenir Basso Zanon<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Recorte de uma pesquisa mais ampla desenvolvida pela primeira autora, inserida no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

<sup>2</sup> Doutoranda vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

<sup>3</sup> Professora orientadora vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é analisar abordagens num livro didático de História usado no 5º Ano do Ensino Fundamental, que se relacionam com a formação das crianças em aprendizados dialogantes com a problemática do sedentarismo como problemática social que assola a qualidade de vida na sociedade. A metodologia qualitativa inspirada em pressupostos da análise documental permitiu construir e discutir dados de pesquisa que contribuem no entendimento de que na modernidade o processo de industrialização causou o estilo de vida sedentário, com oportunidades limitadas à atividade física regular. Com o desenvolvimento tecnológico e informacional o trabalho com atividade física diária diminuiu e a população passou a ter escasso tempo para descanso. O acesso à atividade física tornou-se uma condição de vida muitas vezes precária ou ausente, ainda que seja obrigatório à saúde. Essas e outras abordagens sobre conteúdos que costumam fazer parte do ensino nas aulas de História sinalizam a possibilidade de desenvolver atividades integradas e integradoras, na escola como um todo, de modo que as crianças possam ser envolvidas em debates e reflexões sobre mudanças historicamente desenvolvidas entre os povos, relacionando com o que hoje se costuma observar, de modo que contribua para uma maior consciência da própria relevância do estudo propulsor do conhecimento essencial à educação escolar.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Finalidade da escola. Educação integral. Desenvolvimento Humano. Educação Física.

### **ABSTRACT**

The objective of this article is to analyze approaches in a History textbook used in the 5th year of Elementary School, which are related to the training of children in learning that dialogues with the problem of a sedentary lifestyle as a social problem that affects the quality of life in society. The qualitative methodology inspired by the assumptions of document analysis allowed the construction and discussion of research data that contribute to the understanding that in modern times the industrialization process caused a sedentary lifestyle, with limited opportunities for regular physical activity. With technological and informational development, work involving daily physical activity decreased and the population began to have little time to rest. Access to physical activity has become a condition of life that is often precarious or absent, even though it is mandatory for health. These and other approaches to content that are





e saberes alinhados com capacidades e competências que podem favorecer a tomada de consciência rumo à construção de melhorias da qualidade da vida. Isso supõe uma educação escolar que seja desenvolvida por meio de estudos e aprendizados que vão além daqueles propiciados no contexto de cada disciplina e área integrante do currículo escolar, na perspectiva de uma educação integral, diferentemente do ensino fragmentado e que se volta para que o estudo e o aprendizado focado em respostas prontas que se direcionam a apenas resolver questões de concursos, provas.

Sendo assim, com as abordagens e discussões aqui expressas, busca-se contribuir na reflexão sobre entendimentos do processo de ensino escolar atento ao processo de significação do conceito de sedentarismo e sua relação com a perspectiva de uma educação integral que favoreça o desenvolvimento humano/social para uma vida saudável, com atenção para compreensões referentes à relação entre estudos possibilitados pela vivência das crianças na escola.

No que refere a essa direção de analisar o LDH como *corpus* a partir do qual é desenvolvido este processo de análise de abordagens sobre o tema sedentarismo na escola levou, destaca se que o processo levou em conta a percepção de que o LD vem sendo usado em sala de aula de forma cada vez mais ampla, passando a ser também tomado como objeto de estudos de forma mais intensa. “Após ter sido negligenciado, tanto pelos historiadores quanto pelos bibliógrafos, os livros didáticos vêm suscitando um vivo interesse entre os pesquisadores” (Choppin, 2004, p. 549), o que também situa a importância do estudo aqui em desenvolvimento.

Com atenção se voltada para atividades de estudo propostas pelo LDH para serem desenvolvidas em aula, o objetivo de identificar e analisar abordagens presentes no LDH se direciona para a discussão de possíveis implicações educacionais que se contraponha à tradição amplamente presente nas escolas de limitar o estudo escolar aos muros de cada disciplina, negligenciando o acesso a um aprendizado com sentido existencial. Ou seja, a atenção se voltou para a perspectiva de contribuir para uma educação integral que seja integradora do processo de desenvolvimento humano voltado à promoção de uma vida mais saudável a todos.

Trata-se de uma discussão a partir de dados identificados no LDH, em forma de imagens ou escritos, que, trazendo à tona uma linha de reflexão em perspectiva



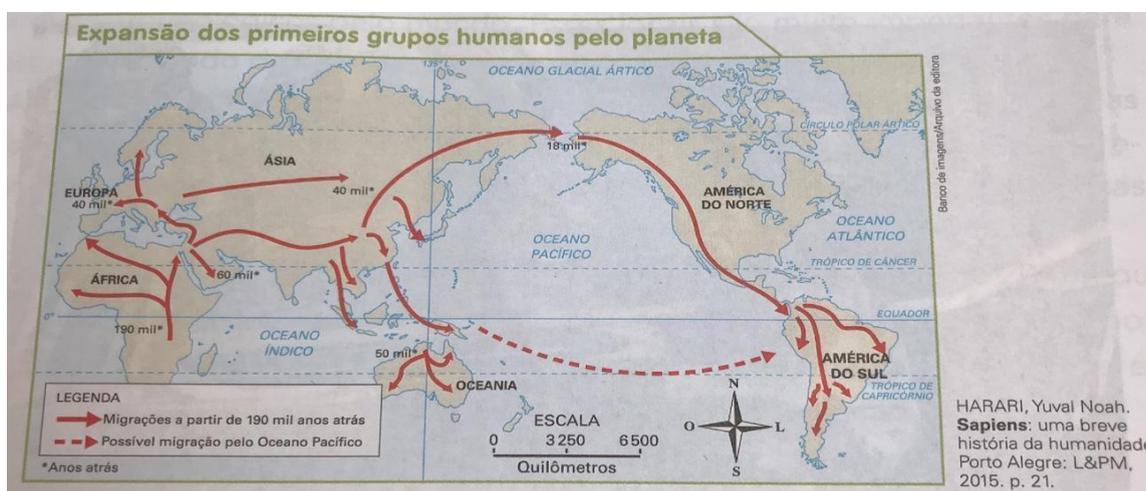


conteúdos referentes ao tempo histórico dos povos nômades, que deu origem ao tempo dos povos sedentários, tomados como objeto de estudo do ensino de História em sala de aula.

O que se quer aqui colocar em discussão é a percepção de que raras vezes, nas escolas, o professor de História interage com o professor que ensina conteúdos de outras disciplinas, a exemplo de Educação Física, para a mesma turma de estudantes, ainda que a expressão vida sedentária pudesse vir a ser objeto de reflexão sobre situações problemáticas da atualidade. Conforme se percebe na Fig.1, estudos nas aulas de História abrangem conteúdos do ensino que podem servir de referência para planejamentos coletivos na escola, com desenvolvimento de atividades de ensino e de estudo articuladas, entre as duas disciplinas, no que se refere a implicações do conhecimento histórico com a problemática da vida sedentária que hoje marca os estilos de vida de tantas pessoas e grupos sociais.

A noção do termo sedentarismo é aqui considerada levando em conta a visão de que este é um conceito complexo e com potencialidade para ser estudado como um dos conceitos centrais que estruturam o conhecimento a ser ensinado na escola, em aulas de Educação Física e de outras disciplinas. Afinal, é cada vez mais consensual a relevância de desenvolver melhorias no enfrentamento da problemática da inatividade física, que, historicamente, passou a assolar a qualidade de vida de tantas pessoas, famílias e grupos sociais, sendo pertinente avançar, por exemplo, na direção de articular abordagens dialogantes com estudos propiciados em aulas de História.

Figura. 3: Migrações com Expansão dos Primeiros Grupos Humanos no Planeta







alimentos que eram encontrados na natureza. As crianças podem ser problematizadas de forma de possam imaginar como era difícil manter a sobrevivência, pois a alimentação era precária e havia necessidade de persistir no trabalho, junto com a necessidade de permanentes mudanças em diferentes locais onde poderiam ser caçados animais ou encontrados alimentos de plantas.

Os estudos, a seguir, se referem aos povos sedentários, que evoluíram a partir do nomadismo, quando eles perceberam que podiam cultivar seus próprios alimentos e domesticar certos animais. Com isso, passaram a construir moradias fixas, não mais ficar mudando de lugar quando os recursos para a sobrevivência se esgotavam.

Assim, a principal característica do povo sedentário passou a ser o que hoje chamamos de agricultura e de pecuária, sendo complexo e longo o curso desse processo de desenvolvimento histórico e cultural, ao tempo em que diferentes povos passavam a plantar seus próprios alimentos e a criar seus próprios animais, não mais precisando se deslocar em meio às florestas em busca de escassos alimentos.

No que se refere a esses estudos desenvolvidos nas aulas de História, as crianças, ao discutirem sobre a mudança do estilo de vida entre os povos nômades e sedentários, podem ser problematizadas a relacionarem com o significado hoje compartilhado, na sociedade, sobre o sedentarismo. Impactos passaram a marcar, historicamente, inúmeros processos de mudança na saúde que culminaram, por exemplo, no grave problema hoje culturalmente vivenciado, que é a obesidade, considerada como uma epidemia mundial.

Diferentemente, o homem das cavernas precisava correr, nadar e caçar para sobreviver. Estava todo o tempo em plena atividade corporal, mas o homem moderno vem perdendo esses hábitos com o tempo. As pessoas trabalham mais sentadas, andam sempre de carro e têm pouco tempo para se exercitar. E o resultado disso são pessoas doentes.

Estudos como os indicados no LDH contribuem para que os educandos compreendam os complexos processos de desenvolvimento histórico, ainda hoje em andamento, que foram e vêm sendo responsáveis pela transformação dos modos nômades de organização da vida gregária entre povos de distintos tempos, em distintas civilizações.







que sempre foi assim? Nos primórdios da humanidade será que isso acontecia? As pessoas eram obesas? Sofriam impactos como na vida atual, com prejuízos à saúde decorrentes da vida sedentária?

Na escola é essencial que as novas gerações aprendam e reflitam de forma crítica sobre transformações nos modos de vida historicamente desenvolvidas, ao longo da trajetória da humanidade, incluindo aprendizados que lhes permitam compreender, conceitualmente, o significado do termo sedentarismo. Desde pequenas, as crianças necessitam ser estimuladas a refletir de forma problematizadora e dialógica na escola sobre problemas da vida social, a exemplo da temática da inatividade física, mediante abordagens sobre conhecimentos teóricos e práticos relacionados com vivências no cotidiano, para que aprendam de forma integrada e integradora de saberes, contribuindo na direção de desenvolver consciência, desde a infância, sobre a necessidade de praticar o hábito de praticar atividade física regular ao longo de toda a vida.

Abordagens como a relacionada com a figura anterior exemplificam a importância de explorar atividades importantes em aula, no contexto desta discussão, visando problematizar os educandos em relação ao entendimento sobre os amplos e complexos processos de mudança historicamente desenvolvidos nos estilos de vida das populações, que foram dando origem aos graves problemas de saúde hoje necessários de serem enfrentados, local e mundialmente, devidos à naturalização do estilo de vida que chamamos de sedentária.

Cabe à escola e, particularmente, ao professor de História, o papel de ensinar para as crianças conteúdos e conceitos escolares que permitam a construção de conhecimentos relevantes para entender as mudanças complexas da vida em sociedade, como é proposto no LDH. É importante promover interações entre estudos de diferentes disciplinas, para que os aprendizados escolares possam contribuir para a tomada de consciência por meio dos estudos desenvolvidos nas aulas. Em interação com os professores, familiares e outras pessoas da comunidade, podem ser desenvolvidas atividades educativas bastante diversificadas, em que tanto a atual geração quanto às novas gerações possam ir aprendendo formas de enfrentar o risco de terem sua saúde comprometida devido à inatividade física. Um conhecimento







